



Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres

## **II Reunião GT Alimentos para fins Especiais**

**São Paulo, 24 de junho de 2016**

### **PRESENÇA:**

Michele Carmona, Claudia A. Fernandes - Nestlé  
Fabiana Chebel, Amanda Teixeira - Ajinomoto  
Thais Gouveia, Isabel C. M. Martin, Ana Paula Freitas - Danone  
Maria Carolina Granolla, Abbott  
Livia Marcotulio - Basf  
Thamiris Tavares - Sanofi  
Anna Simon, DSM  
Patricia Potenza - Fukuma/Ad Nutrition  
Sarita - Herbalife  
Juan Thompson, Fernando Lotto, Andréa Baptista – Abiad

### **1 e 2) Coordenação e Estrutura do GT de Alimentos para Fins Especiais e apresentação da proposta de trabalho para Revisão da Portaria 29/1998**

Os objetivos da reunião foram: criação de subgrupos dentro do GT de Alimentos para fins Especiais; consulta sobre o interesse de todos sobre quais subcategorias lhes interessaria mais trabalhar para a construção de uma proposta a ser apresentada à Anvisa com relação à Portaria 29, com formação de grupo de trabalho dentro da própria Anvisa, pois não há nada técnico ainda.

Ressaltou-se a importância de que as tarefas sejam divididas e que se comece o trabalho o quanto antes.

Houve pouco progresso na Anvisa, que está focada em suplementos e quando finalizarem este tema, irão passar para os alimentos para fins especiais. Atualmente, não contam com número suficiente de técnicos para conduzir todos os temas. Paralelamente, a Anvisa está receptiva à proposta da indústria. Num segundo momento, o trabalho seria pensar em uma estratégia mais política com o órgão.

Em linhas gerais, quando se tratam de condições metabólicas e fisiológicas, o que se entende é que são alimentos para metabolismo, até hoje isentos de registro, admitido o erro dessa classificação por parte da Anvisa. Um desejo das empresas que trabalham com alimentos em geral é abordar o tema lactose, porque todas trabalham hoje com mandato de segurança.



Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres

Maria Carolina, do Abbott, mostrou em três itens, as categorias que existem hoje e usou como base para que todos pudessem demonstrar o que mais lhes interessava, bem como apontar se mais alguma estava faltando. Desta forma, estando de acordo com as 3 categorias, grupos específicos poderiam ser criados para cada uma e depois discutir mais detalhadamente cada subitem.

Uma das hipóteses levantadas foi a criação de um Regulamento Técnico para restrição de nutrientes, com um GT dentro da Abiad, pois o tema impacta a todos.

Patricia, da Fukuma Advogados, pontuou que uma das coisas mais importantes é que se defina o que são alimentos especiais, verificando o que já existe de legislação internacional. E que, a partir daí as categorias sejam definidas.

**Atividade:** *Juan disse que possui informações da EU e que pode passar a todos. Ao mesmo tempo, cada empresa deverá buscar informações.*

Há três grandes focos das atividades:

- Definição do que são alimentos para fins especiais;
- Restrições de proteínas e carboidratos;
- Grupos populacionais específicos.

Embora seja consenso do GT que não haja tanta necessidade no momento, o tema de gorduras foi incluído, por sugestão da Thamiris, da Sanofi, pois além de se entender qual é a necessidade de cada empresa, mudanças ocorrem constantemente assim como este, outros temas podem ser incluídos no futuro.

Claudia, da Nestlé, trouxe ao GT a questão da categorização de produtos, e a tentativa de se ultrapassar restrições de comunicação e de ser levado à ciência do consumidor, por meio da rotulagem e registro dos produtos. Atualmente, em relação ao enteral, há produtos específicos para um paciente renal e que também são alimentos para suplementação.

É preciso pensar não somente na Portaria 29, mas também em outras possíveis categorias, embora haja restrições na comunicação. Ainda sobre o enteral, o próprio profissional de saúde não o compreende. Talvez fosse possível a criação de uma categoria com outro tipo de *claim* para essa finalidade. Maria Carolina disse que veem na Portaria 29 a oportunidade de fazer isso.

Claudia sugeriu o convite a KOLs, porém alertou que não cabe às empresas a tarefa de convencê-los a fazer parte do trabalho, sob o risco de haver um viés de defesa de interesses da indústria. A ideia seria ver se eles se estariam engajados na causa e como tal, se ofereceriam espontaneamente.



Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres

### 3) Definição de atividades e responsáveis

A divisão para cada categoria ficou da seguinte forma:

1. Definição de alifins – Abbott, todos;
2. Restrição de proteínas – Abbott, DSM, Nestlé, Danone, Ajinomoto, Sanofi;
3. Restrição de gorduras – Sanofi (tema sugerido por Thamiris, da Sanofi);
4. Restrição de carboidratos – Abbott, Nestlé;
5. Grupos populacionais específicos (idosos, gestantes, FSMPs, crianças, homens, mulheres) – todos;
6. Mapeamento de KOLs (médicos, nutricionistas) – todos.

**Atividade:** *Juan irá verificar a possibilidade da criação de uma conta Webex para a Abiad.*

Abiad: sondar a Anvisa para evitar surpresas (Rodrigo/Renata/Thalita).

### 4) Próximos passos e reuniões

Em uma próxima reunião serão definidos os subgrupos e a frequência com que vão se reunir. Ao mesmo tempo, devem pensar em quando teriam algo mais robusto de forma que possam solicitar uma reunião com a Anvisa.

**Atividades:** *Trabalhar até o fim do ano em todas as categorias para ter a proposta à Anvisa pronta para ser apresentada no início do próximo ano.*

*Verificar a possibilidade de realização da próxima reunião no dia 29 de julho com o objetivo de chegar a uma definição sobre alimentos para fins especiais.*

### 5) Outros assuntos de interesse

Claudia aproveitou a presença de algumas empresas para falar do assunto dos enterais, sendo que há três pendências: lista de dúvidas que encaminharam à Anvisa, há um ano em posse do órgão (a última notícia é que as dúvidas foram tantas que talvez requeira uma mudança na legislação, porém o prazo está correndo); consulta pública de aditivos, que é de dezembro de 2014 e algo foi comentado que seria publicado em agosto, mas não há essa certeza; e enterais pediátricas, cujo trabalho de critérios de aprovação de fórmulas ela gostaria de retomar.



Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres

Duas atividades poderiam ser realizadas: 1. Falar com a Anvisa; 2. Revisitar as definições criadas e verificar se ainda fazem sentido e ainda, se usariam isso como base para os processos. Como há abertura para isso, se o setor se apresentar à Anvisa com os mesmos critérios, fica *fair play* para a indústria e também será interessante para a Anvisa.

Claudia acrescentou que seria uma pena perder tudo isso, pois houve 3 médicos envolvidos e um trabalho muito extenso foi feito em 2012.

*Atividades:* Circular entre as empresas o material do pediátrico, assim, todos olham seus produtos internamente e definem o que precisa ser alterado, para nova apresentação.

Juan Irá enviar uma convocatória para verificar interesse e avisará Claudia.

Não havendo mais nenhum outro assunto de interesse, a reunião foi encerrada.